



PORTE PAGO
DR/MG
ISR - 73 - 776/88



"Si causa nostra iusta est, pro nobis Deus"

Unamibb - Av. Amazonas, 641 - 17º andar - Cep: 30180-000 - Belo Horizonte (MG)
Número 27 - Ano VI - Novembro de 1997-

Editorial

Décio Bazin, o precursor da resistência



Cyro Verçosa
- presidente da Unamibb -

O Governo Fernando Henrique, empolgado pelo que de pior existe na plutocracia paulista, conforme asseverou o General de Relações Exteriores...

imprensa caudatários desse C... instalado no país. Embora c... argumentações incontestáveis por... procuram, imprensa e Governo, esva... as corrupções de com-pra de votos de... para aprovarem a reeleição de FHC... favorecimento de Fernando Henrique... americana Raytheon no Projeto Sivam a... Clinton, candidato ao Governo norte-americano... própria Raytheon ajudou na campanha eleitoral... vergonhosa omissão do presidente no caso... parlamentares que não se coram em aumentar... próprios salários; a questão da escuta telefônica... auxiliares diretos do presidente no Palácio do Planalto... acusados de corrupção, quando o Governo pretendeu... punir quem denunciou e acabou favorecendo com cargo... no exterior o ministro objeto das acusações etc. São tantas as falcatruas e os envolvimento que não dá... para enumerá-los sem cometer erros. Isto, sem falar... em alguns casos de desavergonhadas decisões... governamentais que ocultam, em si mesmas, ostensivas... maracutais como a do Proer, a mais podre corrupção... de um presidente sob a aparência de legalidade, praticada em toda a história republicana.

Mas, como fazer para que tudo isso possa ficar... silente aos vários segmentos da nacionalidade. Não... conseguimos! Jornalistas como Hélio Fernandes, da

bandalheira que... Reações explosivas... reações... Poder...

Quem acompanha a história da Unamibb sabe que, há 10 anos, viemos denunciando esta manobra dos banqueiros. Ela nos foi, um dia, nos idos de 1985, relatada pelo jornalista Décio Bazin, da Gazeta Mercantil, o precursor da resistência à destruição do Banco do Brasil. Décio ouviu o plano dos próprios banqueiros e passou pioneiramente a resistir à destruição. O que ocorre hoje é o epílogo de uma história de bandidos e mocinhos que começou há muito tempo e à qual eu me integrei de corpo e alma, naquela época. Queria ajudar a derrotar os bandidos. Fiz muito. Não sei se consigo. Mas sei que cumpri minha obrigação. Sempre procurei estar conscientemente do lado certo, a despeito dos sacrifícios que este lado traz consigo. Afinal, os bandidos de hoje têm metralhadoras, fuzis AR-15, canhões e nós temos arcos e flechas, canivetes e facas. Mas... continuo e continuarei seguindo o precursor

Cyro Verçosa, presidente da Unamibb

vejo ninguém defendendo-o. Nem no sobe e desce... vadores. O povo em geral o detesta, pois desse... fazem parte os desempregados, os funcionários... os aposentados, os sindicalistas, os operários, sem hospital, sem casa, sem teto etc. a nós, funcionários egressos do BB, essa resistência à destruição do Banco do... da a mando de FHC; e de interesse da... Wilson, ou seus pupilos.

ção, com nossa participação ou sem... nacional e de Pátria é infinitamente... de promover a repulsa e as... o Brasil precisa. É melhor que... gram a sua parte. Tenhamos... a destruição do Banco... por ele, precisa dele. Não... assegurar que essas mu... parados e integral-... podem alguns... nacional para au... de toda uma... não podere... ou nos omitido, ou... quando que tomou conta... quem tem alguma dúvida de que... o Banco do Brasil, ou entregá-lo em... questionos de privatizações-doações como

Quem acompanha a história da Unamibb sabe que, há 10 anos, viemos denunciando esta manobra dos banqueiros. Ela nos foi, um dia, nos idos de 1985, relatada pelo jornalista Décio Bazin, da Gazeta Mercantil, o precursor da resistência à destruição do Banco do Brasil. Décio ouviu o plano dos próprios banqueiros e passou pioneiramente a resistir à destruição. O que ocorre hoje é o epílogo de uma história de bandidos e mocinhos que começou há muito tempo e à qual eu me integrei de corpo e alma, naquela época. Queria ajudar a derrotar os bandidos. Fiz muito. Não sei se consigo. Mas sei que cumpri minha obrigação. Sempre procurei estar conscientemente do lado certo, a despeito dos sacrifícios que este lado traz consigo. Afinal, os bandidos de hoje têm metralhadoras, fuzis AR-15, canhões e nós temos arcos e flechas, canivetes e facas. Mas... continuo e continuarei seguindo o precursor